

Palacio elogia Tite por expor manobra fiscal de Auricchio

O ex-prefeiturável Fabio Palacio (Podemos) elogiou o chefe do Executivo de São Caetano, Tite Campanella (Republicanos), por revelar manobras contábeis do antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), que endivi-

daram a cidade. O ex-candidato apontou Auricchio como responsável pela queda de 985 posições do município em ranking do Tesouro Nacional que mede transparência e qualidade das informações fiscais.

Política 5

Ex-prefeiturável, Fabio Palacio vê padrão em manobras contábeis nas gestões Auricchio

Político elogiou decisão do prefeito Tite Campanella de expor manobra fiscal do antecessor

ANDREIA REVERTO
andreia.revert@diariodograndeabc.com.br

Ex-prefeiturável em 2024 e atual gestor do Governo Digital de São Caetano, Fabio Palacio (Podemos) afirmou ao Diário do Grande ABC que não mudou com surpresa a informação de que São Caetano foi a cidade do Grande ABC que mais perdeu pontos no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal do Tesouro Nacional entre 2014 e 2025. “Não é nada novo para quem trabalha com isso”, afirmou o ex-prefeiturável, dizendo que era esperada por José Auricchio Júnior (PSD). O município caiu 985 posições, de 47º para 1.461º.

De acordo com o poderista, a queda confirma o que ele afirmou durante a campanha: que havia grande irresponsabilidade na gestão fiscal do município sob o comando do governador, o que acabou prejudicando o estado do município. Segundo Palacio, essa prática é recorrente nos governos de Auricchio.

“Comparando situações que já aconteceram uma situação de preservação das finanças de São Caetano. Substância que a gestão atual fiscalizou, artificial, isso indica deslealdade e que não tememos que já tenhamos apontado durante a campanha eleitoral”, afirmou.

Para o ex-prefeiturável, as decisões adotadas nos últimos anos comprometeram as decisões relevantes da gestão fiscal do município. Em sua avaliação, o maior motivo de preocupação na gestão anterior sobre a transparência financeira de São Caetano.

Por exemplo, houve uma redução das despesas da administração, enquanto pararam com a manutenção para a área de saúde, educação e infraestrutura. “Foi uma decisão equivocada e que não justificava para a população, quando, na realidade, ela era fundamentalmente necessária”, afirmou.

Segundo Palacio, esse tipo de manobra contábil financeira de forma recorrente em São Caetano para manipular as contas públicas. “Não é algo que seja ocorrido apenas em 2024. Segundo minha avaliação, essa prática já era observada no fim da gestão anterior, quando ele assumiu o governo em 2017. É uma forma de condicionar a política pública que se espera há bastante tempo”, afirmou.

Palacio ainda elogiou o prefeito Tite Campanella (Republicanos) pela adoção das ações necessárias para melhorar o equilíbrio fiscal e pela decisão de expor as manobras contábeis do antecessor. “Acho que a cidade já tem uma cultura de transparência, de abertura ao contraponto público no final de cada gestão para sempre expor a realidade da gestão anterior, a fim de que ela possa voltar como saliente da história”, afirmou.

Procurando pela reportagem, Auricchio não retornou ao o documento da edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 5